

EDITORIAL

Pensar o desenvolvimento das políticas curriculares na Biblioteconomia, Arquivologia e áreas afins requer a galvanização de um conjunto de características, quais sejam: transversalidade – reflete a compreensão de um(a) disciplina / tema / assunto / teoria / método / conceito por vários vieses; interseccionalidade – reflete a compreensão de um(a) disciplina / tema / assunto / teoria / método / conceito de maneira integrada entre duas ou mais áreas do conhecimento; prática integrada de ensino-pesquisa-extensão-atuação profissional; construção de parcerias institucionais – entidades profissionais, científicas e outros possíveis setores sociais; e formação da estrutura curricular – relação entre o currículo mínimo e o currículo pleno.

Essas características denotam perspectivas para superação de uma concepção positivista de currículo que se apresentam em uma ordem disciplina hermética e estanque. A ideia é que as características apresentadas, vislumbrem um ideário mais amplo para interlocuções curriculares entre

Biblioteconomia, Arquivologia e áreas afins, de modo que promovam uma prática curricular que dialogue desde a formação das disciplinas, passando pelas atividades de pesquisa e extensão até as práticas profissionais.

Este Número Especial da REBECIN é resultado do ERECIN Norte/Nordeste 2017, realizado em Fortaleza, entre os dias 05 e 07 de junho de 2017, sob a tutela do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC) em parceria com a Universidade Federal do Cariri (UFCA), tendo como tema central “Interlocuções e novas perspectivas na Educação em Ciência da Informação”.

Os artigos ora apresentados neste editorial se constituem nos melhores trabalhos do ERECIN Norte/Nordeste 2017 que coroaram o presente Número Especial e visualizam estudos diversos envolvendo as perspectivas curriculares entre Biblioteconomia, Arquivologia, Ciência da Informação e áreas afins, conforme os seguintes eixos temáticos:

- a. Interlocuções e conexões teóricas e práticas em Arquivologia,

- Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia.
- b. Práticas e inovação pedagógicas em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia.
- c. Atividades complementares, estágio, ensino, extensão e pesquisa em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia.
- d. Respeito, tolerância à diversidade e igualdade no ensino em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação e Museologia.

O artigo intitulado “Tecnologias digitais: desafios e possibilidades na sala de aula”, de autoria de Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro e Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira, ambas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), trata do uso de tecnologias digitais na educação, entre os alunos do Curso da referida Universidade, em especial a partir do compartilhamento de informações acadêmicas, com o objetivo de verificar como os alunos percebem a aplicação das tecnologias digitais, a construção e

uso do *blog*, como prática metodológica em sala de aula, concluindo que os alunos, em sua maioria, entendem que a aplicação das tecnologias digitais como prática metodológica são ferramentas que auxiliam no aprendizado envolvendo-os de maneira mais participativa.

O método alternativo é tratado no artigo “O uso de metodologias alternativas no ensino de Biblioteconomia: gamificação como estratégia pedagógica” de autoria da Denise Braga Sampaio e Maria Cleide Rodrigues Bernardino, ambas autoras da (UFCA). Aborda o uso da gamificação nas disciplinas ‘Introdução à Biblioteconomia’, ‘Produção Textual’ e ‘Representação Temática da Informação: indexação’, como método alternativo ao processo de ensino-aprendizagem. Traz como questão central a assimilação do conhecimento e a missão docente no novo milênio.

O artigo seguinte, cujo título é “Da ideação ao *roadshow*: uma experiência pedagógica interdisciplinar”, com autoria de Sílvio Luiz de Paula, Brunna Carvalho Almeida Granja e Mariana Cavalcanti Falcão, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) apresenta a experiência interdisciplinar

entre alunos do curso de Gestão da Informação e Administração na criação de novos empreendimentos, a partir de uma discussão sobre ensinagem no ensino superior, passando por temas como interdisciplinaridade, além de abordar o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências concluindo, por um lado, pelo viés discente sobre a importância de experiências que conduzam os alunos a experienciarem vivências que possibilitem o desenvolvimento de competências além dos conteúdos curriculares e, por outro lado, pelo viés docente, ressalta os desafios na formação para a condução de tais práticas, bem como as dificuldades da estrutura e modelo pedagógico adotado na instituição.

O artigo “O filme como fonte de informação aplicado ao ensino da Biblioteconomia” de autoria da Carla Façanha de Brito (UFCA). Expõe a experiência de utilização dos filmes: ‘Central do Brasil’ e ‘Uma Cidade sem Passado’ como ferramenta pedagógica na disciplina Fontes Gerais da Informação do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Por meio da dinâmica que concerne quatro etapas que vão desde o primeiro contato com

a disciplina através do estudo do plano de aula à leitura, análise e discussão do filme. Despertando o interesse e indica caminhos para uma discussão que revela a importância das fontes informacionais para otimizar o cotidiano da sociedade e a prática da docência.

O artigo “A trajetória das escolas de Biblioteconomia no Brasil” de autoria da Maria Vanessa do Nascimento e Gracy Kelli Martins apresenta, a partir da análise contextual e histórica, o atual cenário de ensino de Biblioteconomia no Brasil. Com base nos dados coletados, sistematizados e analisados o artigo evidencia que, prioritariamente o curso é ofertado preferencialmente em instituições públicas de ensino superior e a distribuição das escolas de Biblioteconomia estão espalhadas pelo país apresentando uma maior concentração nas regiões Sudeste e Nordeste.

O próximo artigo tem como título “Perfil sociocultural e acadêmico dos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará”, de autoria Maria Josélia de Oliveira e Gabriela Belmont de Farias, ambas da UFC, que apresenta os dados parciais da pesquisa em andamento intitulada

“Análise sobre ambientação e qualidade do processo de ensino-aprendizado do Curso de Biblioteconomia”, tendo a perspectiva de expor através do olhar discente, seus anseios e constatação do ensino superior, considerando que os primeiros resultados apresentam as perspectivas dos ingressantes quanto à melhoria de qualidade de vida, tanto no âmbito profissional quanto financeiro, e que os mesmos reconhecem que são indivíduos potencialmente capazes de desenvolver outras atividades sociais além das tradicionais.

O artigo seguinte tem como temática “Didática na Biblioteconomia: reflexões sobre a prática de professores na disciplina Fundamentos de Biblioteconomia da UFMA” das professoras Maria Mary Ferreira e Aldinar Martins Bottentuit, ambas da UFMA, que elabora um estudo da disciplina Fundamentos de Biblioteconomia como forma de contribuir para novas práticas de ensino e aprendizagem a partir do regaste de pontos importantes do currículo do Curso de Biblioteconomia da referida Universidade, que ao longo dos seus quarenta e sete anos de existência e quatro currículos (1969,

1985, 1998, 2007), têm-se mostrado indispensáveis para se questionar a prática, as mudanças na sua estrutura pedagógica que visam adequação à realidade da sociedade maranhense e conclui com apresentação da produção de monografias com assuntos tratados na disciplina, como mercado de trabalho e construção de uma visão política entre os alunos ensejando o debate de questões sobre ‘ética’ e ‘ética da informação’, das entidades de classe e o movimento associativo, com a participação de profissionais envolvidos no movimento associativo, no Conselho Regional da categoria, para apresentarem suas políticas de ação/intervenção e, dessa maneira, garantir maior participação desses profissionais na academia, buscando-se aproximar mais a sociedade junto ao Curso de Biblioteconomia.

O artigo “As contribuições do campo da memória para o desenvolvimento da Biblioteconomia: estudo realizado na Universidade Federal do Cariri” de autoria de Cicera Soares da Silva, Danilo Cândido dos Santos e Jonathas Luiz Carvalho Silva, todos da UFCA, analisa a atuação do Curso de Biblioteconomia da referida Universidade no âmbito das atividades

de ensino, pesquisa, extensão e cultura, tendo como cerne o campo da memória e sua contribuição para o desenvolvimento da área. Os resultados evidenciam uma contribuição do campo da memória para o desenvolvimento da Biblioteconomia no Cariri.

Por fim, o artigo “Discutindo as relações raciais: os trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri (UFCA)”, de autoria de Erinaldo Dias Valério e Dávila Maria Feitosa da Silva, ambos da UFCA, apresenta o tema relações raciais por meio de uma análise realizada, a partir dos trabalhos de conclusão do Curso de Biblioteconomia da UFCA. Evidencia a importância dessa temática na formação de profissionais competentes em informação etnicorracial e conclui que poucos trabalhos discorrem sobre o tema e, portanto, se faz necessário um debate mais amplo que possa contribuir para novas análises e reflexões na produção de conhecimento, a partir das práticas de pesquisa. Sugere a criação de uma disciplina voltada para os estudos africanos e afro-brasileiros preconizados pela Lei 10.639/03.

Afirma a necessidade de estudos e produção de informações que questionam os conteúdos que deslegitimam a população negra, denunciando o racismo.

Portanto, a variedade de estudos sobre práticas curriculares demonstra o quanto Biblioteconomia, Arquivologia, Ciência da Informação e áreas afins podem avançar no que se referente aos aspectos histórico-epistemológicos, processos de informação, gestão da informação, tecnologias da informação e fluxos de informação que envolvem interfaces entre os sujeitos que representam o campo da informação.

Gabriela Belmont de Farias (UFC)
Jonathas Luiz Carvalho Silva (UFCA)